



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA –
CEAD**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ana Cláudia Soares Silva

Ian Martina Alves

Maria do Carmo De Souza Coutinho

**A CONTRIBUIÇÃO DAS POLÍTICAS
PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A
LIMPEZA PÚBLICA: O CASO DE CARLOS
CHAGAS**

**OURO PRETO
MINAS GERAIS – BRASIL
2020**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA –
CEAD**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**A CONTRIBUIÇÃO DAS POLÍTICAS
EDUCACIONAIS PARA A LIMPEZA PÚBLICA:
O CASO DE CARLOS CHAGAS**

Ana Cláudia Soares Silva

Ian Martina Alves

Maria do Carmo De Souza Coutinho

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado à distância em Administração Pública da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito para obtenção do título de bacharel em Administração Pública.

Orientador (a): Mirian Assumpção e Lima

**OURO PRETO
MINAS GERAIS – BRASIL
2020**



FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Cláudia Soares Silva, Ian Martins e Maria do Carmo de Souza Coutinho

A Contribuição das Políticas Educacionais para a Limpeza Pública: O Caso de Carlos Chagas

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração Pública.

Aprovada em 07 de julho de 2020

Membros da banca

Doutora - Mirian Assumpção e Lima - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Doutor - Getúlio Alves de Souza Matos - Universidade Federal de Ouro Preto

Mirian Assumpção e Lima, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 18/07/2020



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Assumpcao e Lima, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/11/2022, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0420383** e o código CRC **D73AD94E**.

A CONTRIBUIÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A LIMPEZA PÚBLICA: O CASO DE CARLOS CHAGAS

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar um estudo comparativo realizado nos bairros Cruzeiro I e II na cidade de Carlos Chagas/MG, para avaliar a contribuição das políticas educacionais para a limpeza pública. Para isso, realizou-se um estudo de caso qualitativo, no qual foram entrevistados moradores no intuito de saber sobre a destinação e frutos com coleta seletiva de lixo e descarte do lixo doméstico. Espera-se com os objetivos alcançados por meio de discussões e conversas com os moradores, possa melhor decidir sobre a intervenção no descarte do lixo, ainda há muito a conscientizar e ensinar aos moradores, sobre a necessidade de ambiente limpo para a saúde de todos. A contribuição da pesquisa é mostrar e analisar de forma futura para as novas gerações como preservar, conservar o ambiente aonde vivem.

Palavras-chave: Limpeza urbana. Reciclagem. Lixo

SUMÁRIO

1. - Introdução.....	07
1.1 - Descrição do problema de intervenção	09
2 – Justificativa	09
3 – Objetivos.....	10
3.1 - Objetivos gerais.....	10
3.2 - Objetivos específicos	10
4 - Referencial Teórico	11
5 – Metodologia	13
5.1 – Diagnóstico	13
5.2 - Os instrumentos do diagnóstico situacional	14
6. – Proposta	14
7. - Avaliação da proposta executada	14
8. - Recursos Materiais	14
9. Cronograma	15
Referências	16

1. Introdução:

Desde a antiguidade até os dias atuais a limpeza urbana vem passando por progressivas transformações; por exemplo, a coleta seletiva que não existia e hoje está presente no cotidiano da população, buscando uma melhor qualidade de vida e reduzindo a poluição causada pelo lixo que pode ser reutilizado com a reciclagem. Nessa perspectiva, tem-se um desenvolvimento em vários aspectos, inclusive dentre esses a urbanização, pessoas começam a habitar cada vez mais os centros urbanos.

Diante desses aspectos surge uma série de problemas tais como o superpovoamento ocasionado pelo aumento da população, com a formação de aglomerados sem infraestrutura e principalmente de saneamento básico. Nessas condições, esses aglomerados são propícios à propagação de doenças ocasionadas pela proliferação de micro-organismos patogênicos e bem como de insetos, a exposição direta a dejetos e cadáveres de animais.

Um planejamento adequado da ocupação territorial decerto reduziria esse tipo de problema. Mas, o que fazer com os aglomerados instalados?

Um planejamento é imprescindível para garantir melhor qualidade de vida da população. Com o crescimento da área urbana sem o devido planejamento ocorreu a ocupação de áreas inadequadas para moradia. E, conseqüentemente com o crescimento urbano, o aumento da produção de lixo.

Desse modo, é de extrema urgência a criação e aplicação de políticas públicas ambientais eficazes, “são várias as medidas que devem ser tomadas como: a redução do lixo, a reciclagem- já existente em muitas cidades e municípios, o tratamento adequado do lixo, o saneamento ambiental, o planejamento urbano, a educação ambiental, a redução da emissão de gases poluentes; entre outras”.

Também é de imprescindível a criação de novos bairros que possam oferecer à população moradia digna e em lugar seguro e adequado. O saneamento básico é uma cadeia que envolve quatro modalidades: abastecimento de água; esgoto sanitário; limpeza urbana manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais. O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº 11445/2007.

O foco desse trabalho é implantar novas estratégias que possam colaborar, promover e manter a limpeza da cidade de Carlos Chagas nos bairros Cruzeiro I, Cruzeiro II e

Cruzeiro III. Esse projeto de pesquisa nos bairros de Carlos Chagas visa desenvolver novas estratégias de ensino e aprendizagem no que tange descarte do lixo doméstico bem como a limpeza de ruas dos referidos bairros. É perceptível a necessidade da reeducação dos moradores referente ao descarte do lixo doméstico em horários determinados pela Administração Pública, ou seja, colocar o lixo nos horários em que será feita a coleta do mesmo, uma vez que se colocado antes, ocorre que cães e urubus arrastam e rasgam as sacolas, expondo o lixo que atrai roedores, baratas e que por sua vez atrai cobras e escorpiões para dentro das residências.

A partir dessa realidade o problema do trabalho: Como o descarte de lixo tem impactado o saneamento nos bairros Cruzeiroiros?

A expansão da rede urbana sem o devido planejamento ocasiona a ocupação de áreas inadequadas para a moradia. Outro problema ambiental urbano preocupante é o lixo. O aumento populacional causa uma maior produção de lixo, especialmente no atual modelo de produção e consumo. A coleta, destino e tratamento do lixo são questões a serem solucionadas nas cidades, no caso, nos bairros cruzeiros.

Para contribuir com esta reflexão acerca da necessidade em projetos de conscientização para a importância dos serviços básicos de saneamento na limpeza urbana. Esta pesquisa tem como intuito a conscientização de moradores quanto a sua participação, o passo fundamental a ser dado pelos moradores dos bairros é se conscientizarem sobre os processos que podem ajudar a manter a cidade mais limpa e saudável para todos.

Reciclar e reduzir todos os materiais de bens de consumo; descartar o lixo nos dias e horários previstos para a passagem do caminhão de coleta, dessa forma não haverá danos ambientais, sociais, culturais, econômicos, tecnológicos e de saúde pública.

Gerar trabalho e renda através das coletas Seletivas Recicláveis, utilizando o lixo reciclável como renda para muitas famílias. Gestor público e setores privados se unirem para criar e solucionar programas de manejo de resíduos sólidos.

A população de Carlos Chagas pode consultar os dias e horários em que o caminhão de coleta de lixo irá passar para recolher o lixo e, assim, colocar o lixo devidamente

acondicionado em sacos plástico no devido horário, evitando que cachorros rasguem o lixo, espalhando-o pelas ruas e causar sujeiras, proliferação de insetos e doenças.

A população também deve fazer a separação dos recicláveis em casa, comunicar à empresa responsável para realizar a coleta dos materiais recicláveis, esse ato evita a contaminação dos rios com acúmulo de lixo e evita o entupimento dos bueiros.

O município de Carlos Chagas incentiva a coleta seletiva dos recicláveis, mas para que haja sucesso nessa iniciativa precisa da colaboração dos moradores. O saneamento básico e manutenção da limpeza urbana também é responsabilidade dos moradores.

1.1 Descrição do problema de intervenção:

Grande quantidade de lixo jogado em terrenos baldios, mato e lixo nas ruas inclusive aos arredores de “pneus praças”; Apesar da cobertura de coleta de lixo ser funcional, o tratamento adequado do mesmo não é realizado; Demanda maior que a capacidade da equipe; Falta de interesse da população em projetos de prevenção e promoção da limpeza.

2. Justificativa:

O projeto de pesquisa é de grande relevância por saber que as Políticas Educacionais de Saneamento Básico são direito de todos.

Segundo o art. Art. 208 - O plano diretor conterà, entre outras diretrizes, as de:

VI- Participação das entidades comunitárias no planejamento e controle da execução dos programas a elas pertinentes;

VII- manutenção de sistema de limpeza urbana, coleta e tratamento final do lixo urbano;

Vale ressaltar que este projeto tem como intuito a conscientização de moradores quanto a sua participação, o destino correto do seu lixo em dia e lugar certo, uma vez que estas informações permitem inúmeras possibilidades, tais qual qualidade de vida, bairros mais limpos e pessoas mais envolvidas na causa, bem como pessoas engajado em cobrar dos gestores do município caso necessário.

Esse projeto também tem como objetivo desenvolver um trabalho voltado para os

moradores que moram em zona urbana uma vez que “Essas políticas são atreladas a limpeza pública, e faz parte do cotidiano de toda sociedade como um todo, independentemente de classe social, de origem cultural ou endereço. Todo cidadão tem direito a vivenciar esse contexto e explorar a potencialidade dessas políticas em favor de todos, não importando se ele mora em uma zona urbana ou rural”.

Durante a execução desse projeto as temáticas mais relevantes a serem trabalhadas é a atitude dos munícipes em relação aos dias e horas de colocarem o lixo doméstico nos pontos de coletas. Contudo os mesmos demonstraram grande interesse em participar das palestras de conscientização no intuito de diminuir este problema.

No âmbito das Associações, em grupos, atuaremos nos respectivos Bairros. Dessa forma através das palestras propondo atividades relacionadas ao conteúdo pragmático exibido correlação de cada Bairro.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivos gerais

Realizar um estudo de caso comparativo nos bairros, a fim de avaliar a limpeza pública dos respectivos bairros, Investigar como a população local tem contribuído para a coleta seletiva de lixo e descarte do lixo doméstico.

3.2 Objetivos específicos

Reconstruir o histórico das intervenções de limpeza nos bairros estudados.

- ✓ Avaliar participação de moradores na intervenção, de maneira a identificar a percepção dos mesmos em relação à utilização e importância da presença da limpeza pública.
- ✓ Analisar a participação social nas etapas de formulação e implantação das ações nas localidades escolhidas para tal.
- ✓ Avaliar ações, buscando captar se existiu alguma articulação entre a área de saneamento e demais áreas de atuação nas regiões dos bairros, bem com buscar o envolvimento da população local.

4. Referencial Teórico

O lixo doméstico

Partindo das primícias de que o crescimento acelerado dos centros urbanos, a partir, do desenvolvimento tecnológico e do crescimento industrial e populacional, registrado na última metade do século, somado às mudanças de hábitos e de consumo, acarretaram e vêm acarretando diversos problemas socioambientais em todo o espaço geográfico brasileiro principalmente nas áreas urbanas.

Destaca-se dentre estes eventos a geração contínua de uma grande quantidade e diversidade de (lixo) ou seja, Resíduos Sólidos, impulsionados principalmente pelas necessidades de consumo de uma sociedade que não para de crescer.

Segundo dados do IBGE- 2000 mostraram que no” Brasil a disposição dos resíduos sólidos ainda se dá, na maior parte das cidades, em lixões, o que ocasiona uma série de problemas de ordem social, econômica, sanitária, além da poluição e da contaminação do ambiente”.

Segundo SOUSA:

O lixo é do homem e cabe ao homem fazer a faxina. A natureza somente responde, e a resposta é igual ao tamanho da lixeira.
[SOUSA, s.d.]

Levando-se em conta de que cada habitante da cidade é responsável aproximadamente pela produção de 0,3kg de lixo dia em suas residências, sendo que esse lixo somado ainda aos resíduos gerados por indústrias, escolas, lojas, hospitais e outros estabelecimentos, bem como aqueles recolhidos por varredores de rua, três bairros de uma cidade como Carlos chagas-MG, produzindo assim 600 kg dia, e ao fim de trinta dias capaz de produzir 18.000kg.

Segundo Mucelin e Bellini (2008),” o lixo doméstico em nosso meio, alcança a composição de 65% de matéria Orgânica; 25% de papel; 2% de metal e 3% de vidro e plástico”.

De acordo NETO et al., 1999, “o problema da coleta e disposição do resíduo é mundial, entretanto, a situação se agrava muito em países onde estes serviços não atingem toda a população, como é o caso do Brasil”.

Tendo em vista o que afirma Bonilla (1993), “o Brasil foi o primeiro País que

dedicou um capítulo inteiro a questão ambiental. Com a constituição o sistema de competência ambiental passou a ter três níveis de governo: federal, estadual e municipal”. Dessa forma como em todas as cidades do Brasil, Carlos Chagas quer como política pública que seja mais arrojada voltada para estes questionamentos.

Lei do lixo

Segundo D’Almeida (2000), “apesar da competência outorgada, os municípios têm permanecido mais no âmbito da execução da legislação em vigor e não no de criar leis sobre o assunto. Dessa forma”.

Sabendo se que a responsabilidade do município é organizar a limpeza de vias públicas e local público, bem como coletar e dar destino aos resíduos domiciliares dentre outros conforme reza a Lei Orgânica do Município. No Capítulo II no Art. XXXI. É da competência de o município promover seguintes serviços:

- e) limpeza das vias e logradouros públicos;
- f) remoção e destino final do lixo e de outros resíduos de qualquer natureza.

Segundo a ABNT (1987) apud D “ALMEIDA e VILHENA (2000, P. 29), denomina-se lixo os restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Normalmente, apresentam-se sob o estado sólido, semissólido ou semilíquido (com conteúdo líquido insuficiente para que este possa fluir livremente).

Para tanto entende-se de maneira mais específica e prática, a Associação Brasileira de Normas Técnicas, caracteriza como resíduos sólidos:

Resíduos nos estados sólidos e semissólidos, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica (domiciliar), hospitalar, comercial, agrícola, de serviço e de varrição. Ficam incluídos nessa definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável seu lançamento na rede pública de esgoto ou corpos de água, ou exijam, para isso, soluções técnicas e econômicas inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (ABNT – NBR 10.004, 2004).

Assim sendo fica claro a necessidade de conscientização da prevenção, adequação de cada bairro no sentido de dar o destino correto ao lixo gerado pelos moradores em seus bairros,

Para tanto pressupondo-se que melhor solução é reduzir a quantidade do lixo que produzimos. Por exemplo, só devemos comprar produtos que não venham com muita

embalagem e de que realmente precisemos. Refletir sobre que tipos de materiais são usados no que compramos para consumo nos nossos lares. Uma vez que se tornam lixo, eles podem levar muito tempo para se decomporem.

Essas ações conjuntas entre população e o poder público objetivam despertar a consciência para o problema grave que é o acúmulo do lixo nas vias públicas e terrenos e amenizar os problemas causados no meio ambiente e na saúde da população.

5. Metodologia:

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica específica, aprofundando o estudo teórico na metodologia necessária para o embasamento deste projeto de pesquisa, atendendo às exigências para a compreensão do tema a abordado.

Foi necessária a realização de pesquisas, com base em discussões sobre leituras pertinentes. A fase mais importante da pesquisa foi o trabalho de campo, que tem como finalidade a observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus cenários e ambientes naturais de vivência. Esta é uma etapa importante da pesquisa, pois é responsável por extrair dados e informações diretamente da realidade do objeto de estudo. No caso em questão os do bairro Cruzeiros na cidade de Carlos Chagas.

5.1 Diagnóstico:

Sensibilização: Apresentar aos moradores a proposta do projeto e frisar bem nos objetivos a serem alcançados, as metas e ações esperadas.

- ✓ Reflexão sobre a importância de ter hábitos de colocar seu lixo na hora e no local de coleta. Essa reflexão deve acontecer de forma sistemática como meio de identificação das dificuldades, problemas e suas causas.
- ✓ Sondar juntamente com os moradores através de um questionário o que não gostam em relação à limpeza e coleta de lixo em ruas de seus bairros, quais sugestões eles têm para que a limpeza possa acontecer de forma satisfazer tais moradores.
- ✓ Elaboração do relatório com o resultado da pesquisa de intervenção e detalhamento das ações a serem executadas a partir daí.

5.2. Os instrumentos do diagnóstico situacional:

Os instrumentos do diagnóstico de intervenção foram através de observação, análise documental, questionários de pesquisas e mutirão com a participação ativa dos moradores associados, visando tirarem maior proveito do que foi aprendido no que tange o que vem acrescentar no dia a dia dos cidadãos.

6. Proposta:

Este projeto de pesquisa foi desenvolvido nos bairros Cruzeiro I, Cruzeiro II e Cruzeiro III, no período de 1º de mês de agosto a 15 de setembro. As etapas de execução serão diluídas em vinte encontros com reuniões que duraram 01h00minhs, com a participação dos moradores associados, das Associações de moradores dos respectivos bairros.

As atividades que foram desenvolvidas foram reuniões proativas com uso da sede das Associações, bem como o uso de seus computadores para pesquisas, com foco no problema existente, com vistas em soluções viáveis e aplicáveis a cada situação.

Ao final será feita uma análise e avaliação dos resultados que serão utilizados para a construção do projeto de pesquisa.

7. Avaliação da proposta executada:

A avaliação dos resultados foi feita através da aplicação do instrumento questionário e analisada através da metodologia perguntas abertas e fechadas buscando perceber se os moradores usuários absorveram os conceitos e se os mesmos pretendem levar para suas vidas no cotidiano. De forma que o entendimento por parte desses moradores não se restrinja, apenas de informações recebidas de uma palestra, mas sim que levem para seu dia a dia.

8. Recursos Materiais:

Computador e Internet das referidas Associações, bem como panfletos, cartazes e mão da obra humana.

9. Cronograma:

Tabela 2-Cronograma da elaboração e execução do projeto de intervenção

Atividades	ESES (2018)		
	Agosto	Setembro	Outubro
1. Início dos estudos da disciplina Orientação teórico-metodológica para desenvolver o TCC, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	X		
2. Elaboração do Projeto de Intervenção		X	
3. Postagem do Projeto de pesquisa na sala da disciplina "Orientação teórico metodológica para desenvolver o TCC", após o feedback do tutor (a).		X	
4. Início da Execução do projeto de Intervenção	X		
5. Análise dos resultados da intervenção e produção do relatório do projeto.		X	
6. Etapa de Elaboração e depósito do Artigo final			X
7. Defesa do artigo			X

Referências:

D'ALMEIDA, M. L. O., VILHENA, A. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. São Paulo: IPT: CEMPRE, 2000. Disponível em: https://www.cpap.embrapa.br/agencia/simpan/sumario/artigos/asperctos/pdf/socio/330SC_Joi_a_1_OKVisto.pdf <Acesso 06/08/2019>

FREITAS Borges Janaína, Acúmulo de lixo: ações de intervenção para destino correto do lixo da cidade. Teófilo Otoni 2014.

GRIPPI, Sidney. **Lixo: reciclagem e sua história: guia para as prefeituras brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Intercedência, 2006.

LEI ORGÂNICA DE CARLOS CHAGAS MG.<Disponível em: <https://www.carloschagas.cam.mg.gov.br/component/search/?searchword=Lei%20org%C3%A2nica&searchphrase=all&Itemid=101>>

NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 10004 Segunda edição 31.05.2004<disponível em: <https://analiticaqmresiduos.paginas.ufsc.br/files/2014/07/Nbr-10004-2004-Classificacao-De-Residuos-Solidos.pdf> < Acesso 06/08/2019>.

Os problemas ambientais urbanos, disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/os-problemas-ambientais-urbanos.htm>